

1. Identificação

Nome do produto: Fungidex

Uso recomendado: Fungicida de venda livre

Nome da empresa: Dexter Latina Indústria e Comércio de Produtos Químicos LTDA

Endereço: Rua Leozir Ferreira dos Santos, 428 – Campo Largo da Roseira – São José dos Pinhais – PR – CEP: 83.090-590

Telefone: +55 (41) 32991900

Telefone de emergência (CIATox): +55 0800 0148110 ou +55 (11) 2661-8571

E-mail: sac@dexterlatina.com.br

2. Identificação dos perigos

Produto não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725

3. Composição e informações sobre os ingredientes

Mistura

Nome comum: Difenconazol

Natureza química: Triazol

Nome químico: cis-trans-3-chloro-4-[4-methyl-2-(1H-1,2,4-triazol-1-ylmethyl)-1,3-dioxolan-2-yl]phenyl 4-chlorophenyl ether

Fórmula molecular: C₁₉H₁₇Cl₂N₃O₃

Sinonímia: CGA-169374

Número de CAS: 119446-68-3

Concentração: 0,0167%

4. Medidas de primeiros socorros

- Inalação: Remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente
- Contato com a pele: Lave-a imediatamente com água e sabão neutro em abundância e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência, levando a embalagem ou o rótulo ou a bula do produto utilizado.
- Contato com os olhos: Lave-os imediatamente durante 15 minutos, no mínimo, com água corrente, evitando que o líquido de lavagem atinja o outro olho e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência, levando a embalagem ou o rótulo ou a bula do produto utilizado.

- Ingestão: TRANSFERIR RAPIDAMENTE A PESSOA PARA O SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA, levando a embalagem, o rótulo ou bula do produto. Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos.
- Notas para o médico: Inalação de poeiras ou ingestão são rotas típicas de contaminação. O tratamento é sintomático e de suporte. Devem ser monitorados sinais como convulsões, desequilíbrio eletrolítico, acidose, desidratação, e aumento da temperatura corporal. Pode haver náuseas vômitos, diarreia, salivação e sudorese excessivas; em casos mais graves bradicardia, miose, secreção pulmonar aumentada, perda da coordenação muscular, fasciculações e contrações musculares e depressão do SNC, crises convulsivas generalizadas, coma e óbito. Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- Notas para o veterinário: Ingestão é a via típica de exposição. O tratamento deve ser sintomático e de suporte. Em caso de ingestão de doses significativas com quadro assintomático deve ser considerada a emese, esvaziamento ou lavagem gástrica ou enema.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção apropriados: Água em forma de neblina, pó químico, espuma, CO₂, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

Perigos específicos: Durante a queima, pode ocorrer liberação de gases tóxicos e densa fumaça preta.

Proteção dos bombeiros: Utilizar equipamentos de respiração autônoma.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Remoção de fonte de ignição: Afastar de quaisquer fontes de ignição.

Controle de poeira: As poeiras podem ser controladas com exaustores ou por abafamento com água.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI): Máscara facial, óculos protetores, luvas resistentes a produtos químicos, botas e macacão. Evite contato do produto com a pele, mucosas e com os olhos.

Precauções ao meio ambiente: Em caso de derrame, siga as instruções: Corpos d' água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano e animal e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem

adotadas dependem da proporção do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos para limpeza: O produto recolhido deve ser colocado em recipientes fechados e encaminhados para o fabricante. Os resíduos devem ser destruídos em incinerador ou enviados para aterro industrial, de acordo com a legislação local.

7. Manuseio e armazenamento

7.1. Manuseio

Medidas técnicas: Produto para uso por empresa especializada.

Precauções para manuseio seguro: Utilize equipamento de proteção individual – EPI: camisas com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as calças passando por cima das botas), óculos, máscara cobrindo nariz e boca, luvas e calçados fechados.

Orientações para manuseio seguro: Durante a aplicação evite o contato com o produto. Aplique o produto somente nas doses recomendadas. Utilize equipamento de proteção individual – EPI. Não reutilizar as embalagens vazias. Mantenha o restante do produto adequadamente fechado na embalagem original, em local fechado, longe do alcance de crianças e animais.

7.2. Armazenamento

Medidas técnicas apropriadas: Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Condições de armazenamento adequadas: Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. Evite manter o produto em locais quentes (acima de 50°C e muito úmidos).

Produtos e materiais incompatíveis: O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

Materiais seguros para embalagens recomendadas: Embalagens plásticas.

8. Controle de exposição e proteção individual

Medidas de controle de engenharia: Trabalhar em local com ventilação e exaustão adequadas.

Proteção respiratória: Máscara com filtro contra vapores.

Proteção das mãos: Luvas de PVC, borracha natural ou material equivalente.

Proteção dos olhos: Óculos de segurança.

Proteção da pele e do corpo: Vestimenta para todo o corpo, com mangas compridas e botas.

Medidas de higiene: Remover a roupa contaminada que deve ser lavada antes da reutilização.

9. Propriedades físicas e químicas

Estado físico: Líquido leitoso

Cor: Amarelado

Odor: característico

pH: 4,50 a 6,50

Densidade: 0,990 a 1,05 g/ml (20°C)

Solubilidade: Solúvel em água

Corrosividade: Produto não corrosivo para liga cobre/estanho, ferro, alumínio e cobre.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: não aplicável

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição: não aplicável

Inflamabilidade: não aplicável

Limites de explosividade inferior e superior/limite de inflamabilidade: não aplicável

Ponto de fulgor: não aplicável

Temperatura de autoignição: não aplicável

Temperatura de decomposição: não aplicável

Viscosidade cinemática: não disponível

Coeficiente de partição octanol/água (valor do log Kow): não aplicável

Pressão de vapor: não aplicável

Densidade de vapor relativa: não aplicável

Características da partícula: não aplicável

10. Estabilidade e reatividade

Instabilidade: Produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.

Reações perigosas: Bases, agentes oxidantes, metais alcalinos, agentes redutores e ácidos.

Produtos perigosos da decomposição: A combustão ou a decomposição térmica pode gerar vapores tóxicos e irritantes.

Condições a evitar: Temperaturas elevadas, exposição prolongada a intempéries.

11. Informações toxicológicas

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Toxicidade aguda: DL50 oral (ratos) superior a 6000 mg/kg / DL50 dérmica (ratos) superior a 12000 mg/kg.

Efeitos locais: Não irritante ocular e dermal (coelhos). / Não sensibilizante dérmico (cobaias).

12. Informações ecológicas

Efeitos ambientais comportamentos e impactos do produto

Produto líquido, apresentando alto potencial de deslocamento no solo.

Persistência/Degradabilidade: Este produto pode ser persistente no meio ambiente.

Eco toxicidade: Este produto é tóxico para organismos aquáticos.

13. Considerações sobre destinação final

Métodos de tratamento e disposição

Em caso de pequenos derramamentos, utilize um pano ou estopa para absorver o produto, fazendo uso de uma luva para se proteger. Em caso de grandes derramamentos, isole e sinalize a área contaminada, não deixe o produto escorrer para ralos, bueiros ou mananciais. Limpe as áreas com carbonato ou água e sabão. Absorver a água de lavagem em recipientes plásticos adequados lacrando e identificando. Contate a DEXTER LATINA para indicação da destinação final.

Restos de produtos: Manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: Para descarte das embalagens vazias, proceda o descarte de acordo com a legislação local vigente (não reutilize a embalagem vazia). Caso não disponha desta informação, consulte a Empresa DEXTER LATINA ou acesse o site da ABAS: www.as.org.br/embalagem.htm

14. Informações sobre transporte

Produto não considerado como perigoso para transporte de acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT através da Resolução Nº 5998, de 03 de novembro de 2022 e Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos segundo critérios de classificação relativos às vias oral e dérmica.

Produto não considerado como perigoso para transporte hidroviário de acordo com legislação vigente – DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de autoridade marítima: 1) NORMAN 01/DPC 2) NORMAN 02/DPC 3) NORMAN 05/DPC 4)IMDG Code – *International Maritime Dangerous Goods Code*

Produto não considerado como perigoso para transporte aéreo de acordo com legislação vigente – ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil: Resolução nº 714, de 26 de abril de 2023. RBAC (Regulamento Brasileiro de Aviação Civil) nº 175

15. Informações sobre regulamentações

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi elaborada de acordo com ABNT-NBR 14725:2023(Associação Brasileira de normas Técnicas).

Licenciado no Ministério da Saúde (ANVISA) sob o nº 3.2340.0048

16. Outras informações

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

11/03/2023 – Revisão da ficha de acordo com novas orientações da ABNT NBR 14725:2023

10/05/2024 – Inclusão de informações no campo 14 referente a transporte aéreo

28/10/2025 – Atualização das informações referentes ao manuseio